DEVENS, B.A. Capacitação dos agentes de combate as endemias do município de Aracruz-ES sobre a guarda responsável dos Animais Domésticos- Relato de Experiência (2010). **PUBVET**, Londrina, V. 5, N. 11, Ed. 158, Art. 1065, 2011.

PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Capacitação dos agentes de combate as endemias do município de Aracruz-ES sobre a guarda responsável dos Animais Domésticos- Relato de Experiência (2010)

Bruna Alves Devens[1]

[1]Médica Veterinária, Mestre em Medicina Veterinária-Universidade Federal de Viçosa- Professora da área de Saúde do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.Correspondência: Rua Mário Silva Leal, Vila Nova, Aracruz-ES, brudevens@yahoo.com.br

Resumo

A cada dia que se passa existe a necessidade de aprimorar o desenvolvimento dos profissionais de saúde realizando o aperfeiçoamento dos mesmos. Com a necessidade desse aprimoramento e ao ter o resultado dos aprovados para atuarem como agente de endemias preparou-se uma semana de capacitação. Diante disso, além dos temas já preconizados para serem abordados, foram introduzidos na capacitação os temas relacionados a guarda responsável dos animais domésticos e as possíveis zoonoses decorrentes de uma criação irregular. Dessa forma, os agentes, aprovados no processo seletivo referente ao cargo de agente de combate as endemias da Vigilância Ambiental em Saúde do município de Aracruz no estado do Espírito Santo, foram também capacitados para auxiliar o Centro de Controle de Zoonoses (CCZs) do município na mobilização da educação em saúde.

Palavras-chave: guarda responsável, agentes, saúde pública

Training of agents to combat endemic diseases of Aracruz-ES on the guard in charge of Domestic Animals-Experience Report

Abstract

Every day that goes by there is a need to improve the development of health professionals conducting the improvement thereof. With the need for such improvement, to have the result of those approved to act as agent of endemic prepared a week of training. Thus, besides the issues already recommended to be addressed, was introduced in training issues related to keeping pets responsibly and possible zoonoses arising from an unlawful creation. Thus, the agents approved in the selection process regarding the position of agent to combat endemic diseases of Environmental Health Surveillance in the city of Aracruz in Espirito Santo, were also trained to assist the Center for Zoonosis Control in mobilizing the city health education.

Keywords: guard responsible, agents, public health

Introdução

A saúde pública, definida como a arte e a ciência de promover, proteger e restaurar a saúde dos indivíduos e da coletividade, e obter um ambiente saudável, por meio de ações e serviços resultantes de esforços organizados e sistematizados da sociedade. E o que se faz coletivamente para assegurar as condições nas quais as pessoas podem ser saudáveis é o conjunto de práticas e saberes que objetivam um melhor estado de saúde possível das populações[6].

O controle populacional de cães e gatos está inserido na área de saúde pública veterinária num campo de saber científico e no âmbito das práticas. Essas últimas efetivadas principalmente por órgãos estatais, mas não se restringem a eles, sendo as ações relacionadas à promoção da saúde executadas tanto por órgãos governamentais como por organizações não governamentais[1]. Historicamente, no Brasil as organizações não governamentais desempenharam papel de fundamental importância na mudança do paradigma do controle populacional de cães e gatos, promovendo a discussão do controle

ético onde os animais de estimação são inseridos no conceito de "coletividade" para o desenvolvimento das ações de promoção da saúde [3,4].

A discussão ética no controle das populações de cães e gatos acontece num período transacional na saúde pública veterinária, focando esses animais não apenas como potenciais zoonóticos, mas sim, como integrantes das famílias e comunidades, e com valor intrínseco agregado. Os cães e gatos são agentes que interferem na promoção da saúde, positiva ou negativamente, dependendo da guarda responsável e das políticas públicas implantadas, seja para a estabilização dessas populações e prevenção das zoonoses e demais agravos que esses animais possam produzir ao individuo e na coletividade, seja para o bem-estar dos próprios[2].

Cada vez mais as pessoas adquirem um animal para companhia, tornando-se um membro da família, onde é notável a grande afinidade, principalmente, dos cães e gatos com o homem.

A falta do planejamento acarreta vários fatores, como a compra de animais, pelo impulso de consumir, as pessoas são seduzidas por aquele "objeto". O problema é que essa relação não gera em muitos casos, o vinculo afetivo que direciona a relação entre homem e o animal. Essas condições acarretam ações de significância brutalidade o que submetem os animais ao sofrimento, deixando-os sem água, alimentação e expostos as variações climáticas. Além dos que após anos com o seu animal, acabam abandonando-os na área urbana ou rural, transformando-os em vítimas e vetores de doenças, afetando diretamente a saúde pública.

Dessa forma, deve-se enfatizar que a guarda responsável dos animais domésticos, recentemente, é um foco na sociedade, diante disso, em 2003, durante a Primeira Reunião Latino-Americana de Especialistas em Posse Responsável de Animais de Companhia e Controle de Populações Caninas, elaborou-se a seguinte conceituação, obedecendo às diretrizes da Medicina Veterinária e do entendimento formado com as entidades de proteção dos animais: Posse Responsável. "É a condição na qual o guardião de um animal de companhia aceita e se compromete a assumir uma série de deveres

centrados no atendimento das necessidades físicas, psicológicas e ambientais de seu animal, assim como prevenir os riscos (potencial de agressão, transmissão de doenças ou danos a terceiros) que seu animal possa causar à comunidade ou ao ambiente, como interpretado pela legislação vigente" [9].

Conforme a conceituação supramencionada, a guarda responsável de animais configura-se como um dever ético que o guardião deverá ter em relação ao animal tutelado, assegurando-se a este o suprimento de suas necessidades básicas e obrigando-se a prevenir quaisquer riscos que possam vir a atingir tanto o animal, como a própria sociedade [7].

Assim, gerar o compromisso de uma relação mais saudável entre o homem e o animal de companhia, estaria entre os objetivos de uma educação que promova a consciência para a guarda responsável, de forma, inclusive, a prevenir outros males mais graves, como os decorrentes da irresponsabilidade dos guardiões e traduzidos pelo abandono e conseqüente superpopulação desses animais nas ruas das cidades, focando uma boa qualidade de vida aos animais e agregado a isso uma melhor atribuição as condições da saúde pública nacional [6].

É necessária, portanto, a realização de campanhas ambientais, sugerindo aos guardiões de animais que façam um planejamento de quantos animais a sua família suporta, através de um apoio a ser oferecido por centros de promoção da saúde animal implantados pela administração pública, em substituição ao já defasado conceito/ modelo dos CCZ's [8].

Entendida a educação ambiental como o processo de aprendizagem sobre a forma pela qual deve ser gerenciada e melhorada as relações entre o ser humano e o ambiente, trabalhando-se os paradigmas de integração e sustentabilidade; vê-se na educação ambiental de proteção dos animais um modo de gerenciar e melhorar as relações entre o homem e o animal, ao realçar os conceitos de bem estar e dignidade animal, amparados sob o valor do respeito[5].

Tendo em vista a importância do assunto na sociedade, a guarda responsável foi um tema escolhido para compor o conteúdo da preparação dos agentes de combate as endemias do município de Aracruz.

Objetivos

Com a aprovação de um novo quadro de agentes que iriam integrar a Vigilância Ambiental em Saúde, objetivou-se o aperfeiçoamento dos mesmos com a maior participação dos agentes na Saúde Pública municipal.

Metodologia

Através de palestras e discussões foram desenvolvidas com os agentes as atividades descritas abaixo, as mesmas foram divididas em dois momentos.

Primeiro Momento: Apresentação aos agentes da importância de suas funções, dos seus direitos e deveres na sociedade. Identificação das atividades que serão realizadas para se alcançar uma adequada saúde da população. Demonstração da magnitude do seu papel para o controle das zoonoses e da proteção do solo e água.

Segundo Momento: Orientação do que se trata a posse responsável, conceder ao agente a função de multiplicador das informações para a comunidade de uma criação adequada dos animais para que os mesmos não sejam causadores da disseminação de doenças. Assim como, proporcionar a população os ideais de que os animais de companhia não sejam abandonados e submetidos aos maus-tratos, pois os mesmos são amparados por leis, resoluções, diretrizes, organizações que os protegem da ação cruel dos homens.

Discussão

Diante do exposto, nota-se a real importância da integração dos agentes com as atividades de mobilização da educação em saúde, já que os mesmos visitam periodicamente os domicílios. Com as visitas torna-se possível a verificação das condições de bem-estar dos animais e em seguida a informação ser

transferida para os responsáveis do Centro de Controle de Zoonoses para a tomada das devidas atitudes e decisões.

Assim como, os agentes podem orientar aos donos dos animais, a não deixá-los soltos nas ruas, oferecer água e alimento para os mesmos em condições e qualidade adequados. Apresentar ao proprietário a importância de fazer a coleta dos dejetos dos animais quando são levados para a rua, mostrando que é o ideal para a saúde pública. Em suma, deve-se mostrar ao profissional recém aprovado no concurso público a sua importância para a manutenção de uma saúde íntegra da população, mostrando ao mesmo a multidisciplinaridade ao qual está inserido e o papel de multiplicador de informações a qual foi designado.

Referências Bibliográficas

1.FORTES, P. A. C.; ZOBOLI, E. L. C P. Bioética e Saúde Pública: entre o individual e o coletivo. In:FORTES,P. A. C; ZOBOLI, E. L. C P. (org). **Bioética e Saúde Pública**. São Paulo: Ed. Centro Universitário São Camilo, 2004.

2.GARCIA, R. C. M. Controle populacional de cães e gatos e a Promoção da Saúde. **VIII Curso de Formação de Oficiais de Controle Animal**. Araçatuba, 2006.

3.GARCIA, R. C. M. A influência do movimento de proteção, defesa e bem-estar animal na política pública de controle ético das populações de cães e gatos na cidade de São Paulo. **II Congresso Internacional de Bem-Estar Animal**. Rio de Janeiro, 2007b.

4.GARCIA, R. C. M. Interações ou parcerias de CCZ entre OSCIP's e ONG's. **II Encontro Nacional de Centros de Controle de Zoonoses**. Porto Seguro, 2007a.

5. LANFREDI, Geraldo Ferreira. **Política ambiental: busca de efetividade de seus instrumentos**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

6. PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. A **Crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2000.

7.SANTANA, Luciano Rocha & OLIVEIRA, Thiago Pires. Guarda Responsável e Dignidade dos Animais. **Revista Brasileira de Direito Animal**. v. 1, n. 1, 2006.

8.SANTANA, Luciano Rocha; SOUZA, Mariângela Freitas de Almeida; MCGREGOR, Elizabeth e OLIVEIRA, Thiago Pires. *Posse Responsável e Dignidade dos Animais*. In BENJAMIN, Antônio Herman V. (org.). **Anais do 8º Congresso Internacional em Direito Ambiental, de 31 de maio a 03 de junho de 2004: Fauna, Políticas Públicas e Instrumentos Legais**. São Paulo: IMESP, 2004.

9.SOUZA, Mariângela Freitas de Almeida e (org.). Resumo da Primeira Reunião Latino-americana de especialistas em posse responsável de animais de companhia e controle de populações caninas. in Primeira Reunião Latinoamericana de especialistas em posse responsável de animais de companhia e controle de populações caninas, de 01 a 03 de setembro de 2003. Rio de Janeiro, 2003 (Documento inédito).